

Não há dia em que não recebemos um pedido de informação sobre os cursos do Ensino Secundário projetados na Universidade de Brasília. "Vai começar a funcionar o Centro Integrado de Educação Média da UNB?", "Quais as séries previstas para 1964", "Será ginásio, colégio, ou ambos?" Eis algumas das perguntas às quais não queremos responder antes de ter dados concretos e definitivos à respeito. Agora que um Encontro dos Orientadores de Cursos da CADES (ou seja da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário) reúne, durante quinze dias, especialistas de 40 inspeções secundárias de todo o país, no campus da nossa universidade; agora que estes orientadores discutem o treinamento dos professores, a orientação didática e psicológica do ensino secundário no Brasil, incluindo, evidentemente, Brasília; Agora que os dois coordenadores do futuro Centro Integrado de Educação Média da UNB já se encontram entre nós; agora que o prédio onde este centro funcionará já ficou pronto, podemos, afinal, responder a todos os telefonemas e dar informações sobre um assunto que interessa a tantos pais e jovens.

## O Centro Integrado de Educação Média

O Centro Integrado de Educação Média começará a funcionar em março como todos os outros ginásios e colégios. Em 1964, terá a 1.ª série ginásial, a 1.ª série colegial, a 3.ª série colegial e também um curso de recuperação cultural destinada a ajudar os candidatos ao exame de maturação.

Em 1965, funcionarão, além dos anos mencionados, a 2.ª série ginásial e a 2.ª série colegial. E em 1966 o Centro ficará completo com o funcionamento da 3.ª série ginásial.

Portanto, para o próximo ano letivo, o Centro acolherá aqueles que iniciam seja o ginásio, seja o colégio e aqueles que cursam o último ano colegial preparando-se para o ensino superior.

Os coordenadores do Centro são o professor Lauro Oliveira Lima, que veio de Fortaleza, onde é inspetor seccional e o professor José Aloisio Aragão, diretor do Ensino Superior do Paraná. Mais uma vez Brasília cumpre com seu papel de integração do país a si mesma, reunindo personalidades de estilos diferentes. Lembremos que no prédio que ficou pronto, agora, existem 19 apartamentos já instalados, destinados aos professores que virão de todos os pontos do país para completar a equipe do corpo docente do Centro Integrado do Ensino Secundário do qual tanto esperamos.

## Uma boa exposição

A Exposição Frank Schaeffer continuará por mais uma semana no Hotel Nacional. A Fundação Cultural fez bem em prorrogar uma das melhores exposições, se não a melhor, que já tivemos em Brasília. Schaeffer é um pintor de verdade. Conhece seu "métier" é um artista de valor, um grande professor e, como muito bem o explicou Santiago Naud no artigo que dedicou ao assunto no CORREIO BRAZILIENSE de domingo retrasado um homem de extraordinária honestidade tomando a palavra no seu sentido mais completo.

## Frank Schaeffer

É com alguma ternura que falo em Frank Schaeffer, uma das raras pessoas que considero como um amigo. Quer dizer alguém que não se contenta em ser companheiro de trabalho ou sóidas mas alguém que sempre segue a vida daqueles que respeita ou pelos quais tem amizade, não esperando que um deles venha lhe contar suas mágoas ou dificuldades, mas encontrando, antes, meios de apoio ou ajuda. Aliás Frank Schaeffer é uma personalidade a que poderia chamar de inteiriça. Quando alguém agiu mal para com ele ou de modo geral tampouco perdoa ou faz concessão alguma! O acionchegado atelier do pintor, no Rio, entre Copacabana e Ipanema, é um desses lugares onde ele e sua esposa, a vibrante cubana Naná, também pintora e que executa além do mais, tecidos pintados à mão que são um sonho — sempre recebem com alegria amigos e artistas e a festinha de Schaeffer e os longos bate-papos até a madrugada afora no atelier são uma das instituições cariocas mais gostosas.

## A Poesia do Mar, das coisas e das linhas

Deixando de lado reminiscências pessoais, falando objetivamente do único ponto de vista artístico, parece-nos estranho que em quinze dias a excelente exposição numa cidade que ainda não pode fazer um rol muito comprido de boas mostras de pintura, só tenha atraído até agora três compradores. As gauches e o óleo de Schaeffer são um tipo de pintura que as

tamentos das superquadras reclamam! Suponho, que os ferreiros e as grandes aparções do começo de novembro, que muitas pessoas escitaram, impediram a grande número de brasilienses de visitar a exposição até hoje. Por isso anunciamos de bom grado a decisão da Fundação Cultural que permitirá a todos ver numerosos quadros que nos transmitem a poesia do mar e dos veleiros, dos objetos inanimados das linhas e das cores, numa palavra da fantasia aliada a uma técnica de mestre, que fazem da pintura algo que nos permite escapar à vida e penetrar concretamente no mundo da fantasia que nos é tão necessário e tan o nos ajuda...

## Uma nota a meditar

No domingo, Ari Cunha escreveu a nota seguinte na sua coluna: "Você que é mãe de família, recomende aos seus filhos o zelo pela vida dos pássaros. Ontem, na superquadra 108, um garoto rico ostentava, ridiculamente, uma espingarda para caçar passarinhos, apontando para os apartamentos". A nota tem sua razão de ser e o assunto é mais profundo do que pode parecer à primeira vista. Acredito que o respeito e amizade para com os animais faz parte da educação básica. Quem não gosta de animais não tem sensibilidade desenvolvida. Quem possui, desde pequeno, um cachorro, tem senso de responsabilidade diferente do dos outros meninos. E como para completar este nosso pensamento, lemos num matutino carioca uma reportagem sobre os "Patrulheiros das Aves".

## Os patrulheiros das aves

São uns 50 meninos e meninas cariocas que prestam um juramento, no Rio de protegerem as aves. As patrúllhas, cada uma com o nome de um pássaro, e comportando de 8 a 15 jovens, têm por missão principal apreender as atiradeiras destinadas a matar pássaros. Parece que 200 meninos já estão se inscrevendo no movimento. Uns que estavam tentando matar pássaros, foram descobertos por Patrulheiros que, além de apreender sua arma, explicaram-lhes por que não se deve matar pássaros e tão bem compreenderam que acabaram se filiando ao grupo.

## INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS

Os coordenadores do futuro Instituto Central de Ciências da UNB reuniram-se em Brasília a semana passada para planejar os cursos científicos que o imenso Instituto, ora em construção, abrigará e discutir o funcionamento inicial do setor científico da UNB. Os coordenadores que participaram da reunião na UNB são os professores Gabriel Fialho, Maurício Rocha e Silva, Newton Freire Maia, Tito Cavalcanti, José Cardoso Morgado Jr., Newton Bernardes, Giorgio Schreiber, Manofredo Perdigão do Carmo, Warwick E. Kerr, Antonio Rodrigues Cordeiro, Arnold Rocha e Silva, Miguel Rabinovitch, Alexandre Martins Rodrigues, Otto Richard Gottlieb, Mauro Taveira Magalhães e Alfredo Marques de Oliveira.